

## REFLEXÃO SOBRE O MOMENTO ATUAL

*“Será que encontro as palavras? Sobre como eu atirava eu posso contar. Sobre como chorava, não. Isso continuará não dito. Sei de uma coisa: na guerra, o ser humano se torna terrível e inconcebível. Como entende-lo? Você é escritora. Invente algo você mesma. Algo bonito. Sem piolhos, nem sujeira, sem vômito... Sem cheiro de vodca e sangue... Que não seja tão terrível quanto a vida...”*

Anastassia Ivanovna Medvedkina – atiradora de metralhadora, “A Guerra Não Tem Rosto de Mulher”, pág 259 – Svetlana Aleksievitch.

Este é apenas um relato de milhares que se tornaram imortais através das vozes de pessoas que enfrentaram a dor e o inferno de uma guerra sem igual que assolou minha pátria entre 1939 a 1945, e uma entre as 115 guerras que meu povo esteve envolvido.

Guerra é um mundo à parte e nunca mais você é o mesmo. Após ter vivido esta história de terror.

Damos graças que nunca estivemos envolvidos em algo parecido, mas há algum tempo, pelo motivo de estarmos inseridos no ramo agrícola estamos preocupados a cada dia um pouquinho mais. E parece que amanhã vai melhorar, mas não acontece, novamente amanhã vai melhorar e continua a insistência do clima em não favorecer nosso futuro.

Como vamos superar isto?

Em que momento as coisas retomarão um caminho de crescimento e podemos ter aquele incrível sorriso em nossa face?

Ninguém sabe, e então temos que superar um dia após o outro. E fazer o que estiver ao nosso alcance. Talvez um pouquinho a cada dia seja um grande diferencial no final.

Afinal, que dia o mercado vai voltar a dar caras de alegrias, onde podemos ter finais de semana saudáveis com nossas famílias, ver a alegria de nossos ilhós, sem a preocupação de como será a próxima semana? O próximo dia?

Diante de tudo, na melhor das hipóteses, será no próximo ano. Será mesmo? Ninguém sabe, mas é melhor estar prevenido. E até lá?

O que podemos fazer? Como manteremos nosso negócio de pé, nossa casa direita?

E quando digo “nossa casa” me refiro também ao nosso local de trabalho, afinal é lá que fazemos amizades, trocamos ideias, criamos sonhos, projetamos um futuro, nos sentimos parte de um sistema... é lá que as coisas acontecem.

Algo que podemos começar desde já, se já não começaram e que pode fazer certa diferença é ter uma bela discussão com nosso desejo de compra, com nosso desejo de usar

o cartão de crédito, que está tão prático em nossa carteira, ou mesmo na tela do celular e nos perguntar a cada necessidade de usá-lo.

### **O QUE PRECISO COMPRAR?**

E se for, então continue o questionamento:

### **É MESMO NECESSÁRIO EU FAZER ESTA COMPRA?**

### **QUANDO POSSO FAZER ESSA COMPRA?**

### **QUANTO POSSO PAGAR POR ISSO?**

E talvez só estas não bastem, mas já é um começo.

Um começo para nossa reflexão pessoal e para mostrar ao nosso “amigo desejo de compra” que ele não nos controla em qualquer momento.

Perguntas tão simples que não nos fazemos e praticamente cerca de 80% do que compramos sequer usamos.

Chegamos em casa colocamos este objeto tão sonhado num canto e talvez leve muito tempo para o revermos. Algo que atiçava nosso “anseio pessoal” para gastar já não nos motiva mais. O desejo já passou.

Isto é uma forma do sistema se manter vivo, tirando um pouco a cada dia dos fracos e manter o ciclo de gastos elevado. Num processo vicioso que jamais saímos. Podemos comparar com os demais vícios que não preciso entrar em detalhes neste momento.

Assim é o mundo que nos rodeia hoje, a cada minuto mais fácil você dar o “sim” para uma compra, um gasto, uma despesa desnecessária. O mundo te força a isto e hoje, ainda pior que nos outros momentos da história humana, afinal hoje você não precisa sair de casa para descobrir no final do mês que está “quebrado”.

E se remoer, sentir culpa de tão idiota tenha sido naquele momento de euforia, quer seja para satisfazer o “anseio pessoal”, para se mostrar para alguém, para manter um status insano.

Apenas sugiro aqui, e claro, isto é pessoal de cada um, que tenhamos cuidado e sabedoria em nossos gastos daqui ao futuro (e o futuro é uma estrada longa), mas que com isto quando a melhora chegar o nosso sorriso esteja belo, vivo e realizado.

E com isto façamos um pouquinho mais também pelo nosso local de trabalho.

Um grande abraço a todos.

Walter Veroneze

25.05.2024.